



Trabalhos Científicos

Título: Manifestações Pulmonares De Doenças Reumatológicas Sistêmicas Em Pediatria

Autores: INGRID HERTA ROTSTEIN GREIN (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE); LORIS LADY JANZ JUNIOR (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE); THAIS CUGLER MENEGHETTI (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE); CHRISTINA FEITOSA PELAJO (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE); MARCIA BANDEIRA (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE)

Resumo: OBJETIVO: Descrever as manifestações pulmonares relacionadas às principais doenças reumatológicas sistêmicas encontradas na pediatria – lúpus eritematoso sistêmico (LES), dermatopolimiosite (DMJ), esclerodermia sistêmica (ES) e linear (EL), e doença mista do tecido conjuntivo (DMTC) – e correlacionar essas manifestações a achados clínicos e de exames complementares. MÉTODO: Foi realizada revisão retrospectiva dos prontuários de pacientes com colagenoses em acompanhamento no serviço de Reumatologia do Hospital Pequeno Príncipe no período de janeiro de 2000 a julho de 2012. Todos os pacientes com diagnóstico de ES e EL foram submetidos a radiografia de tórax, tomografia computadorizada de tórax de alta resolução (TAC de tórax) e espirometria, independente da sintomatologia, devido a alta prevalência de comprometimento pulmonar nessa colagenose. Foram investigados com os mesmos exames complementares os pacientes com diagnóstico de LES, DMJ e DMTC que apresentaram sintomas respiratórios sugestivos de comprometimento pulmonar ou que apresentaram piora da doença de base. RESULTADOS: Trinta e sete por cento dos 193 pacientes selecionados tiveram algum grau de alteração pulmonar demonstrado por pelo menos um dos exames complementares. Os grupos que apresentaram maior comprometimento pulmonar foram ES (86%) e DMTC (46%). LES e DMJ tiveram resultados semelhantes, ambos com alterações em 35% dos pacientes, e EL foi a colagenose de menor acometimento do aparelho respiratório, com 25% dos pacientes afetados. Em um quarto dos casos, essas alterações ocorreram devido a infecções. CONCLUSÃO: O acometimento pulmonar frequentemente ocorre nas doenças reumatológicas sistêmicas. Há uma grande variedade de alterações possíveis em todas as colagenoses, sendo que não existem sinais patognomônicos de comprometimento pulmonar de cada doença. Devido a frequência e a possível gravidade do quadro, os pacientes devem ser investigados quanto a existência de alterações pulmonares. O exame de eleição é a TAC de tórax devido a sua alta sensibilidade e especificidade para detecção de anormalidades pulmonares.